

## IV Seminário Institucional Integrador de Iniciação à Docência PIBID-URI



O PIBID NA ESCOLA

3 e 4 de dezembro de 2014



### CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ATRAVÉS DE OFICINAS DE XADREZ

Bruna Sturzbecher Pacheco ((brunapacheco95@hotmail.com)

Elci de Fátima Santos da Silva (elci\_meireles@hotmail.com)

Jenifer Fernanda Eberhardt Hoffman (jenifer\_fernanda@hotmail.com)

Juliano Fernando Vargas de Souza (julianouti@hotmail.com)

Silvana Maria Sichelero (siusichelero@hotmail.com)

Flávio de Avila Rosa (flaviodeavila@gmail.com)

MORAES, Vera L. R. de Moraes (Moraes@uri.edu.br)

PIBID – Educação Física

URI – Câmpus de Frederico Westphalen

#### RESUMO

O presente artigo busca apresentar pontos relevantes das atividades desenvolvidas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI - Câmpus de Frederico Westphalen, do curso de Educação Física, na escola-campo, Escola estadual de Ensino Médio Cardeal Roncalli, subprojeto do Ensino Médio, durante o ano de 2014. O objetivo é desencadear ações que possibilitem uma motivação aos estudantes do ensino médio nas aulas de Educação Física e, aos bolsistas de iniciação a docência, desenvolver habilidades e competências necessárias à formação de futuros professores, por meio de oficinas de xadrez. Utilizamos a metodologia de cunho qualitativa, bibliográfica e de campo, com aplicação de um questionário de perguntas abertas e fechadas. Os estudantes ultrapassaram as dificuldades impostas pelo cotidiano escolar, avançando nas discussões dos conteúdos da Educação Física, trazendo novas possibilidades de intervenção no desenvolvimento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID) e, ainda, fortalece a formação dos alunos bolsistas e futuros docentes.

**Palavras-chave:** Educação Física; Jogos; Xadrez;

## **INTRODUÇÃO**

O presente estudo busca apresentar pontos relevantes das atividades desenvolvidas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI - Câmpus de Frederico Westphalen, do curso de Educação Física, na escola-campo – Escola estadual de Ensino Médio Cardeal Roncalli, subprojeto do Ensino Médio, durante o ano de 2014.

As atividades realizadas nesta escola-campo tiveram como objetivo desencadear ações que possibilitem aos bolsistas desenvolver habilidades e competências necessárias à formação de futuros professores, através da realização de estágio de iniciação a docência na disciplina de Educação Física, buscando conhecer as práticas docentes e os desafios enfrentados nesta disciplina por meio de oficinas de xadrez.

No desenvolver das atividades os bolsistas tiveram a possibilidade de interação com os alunos no seu espaço de aula e com os professores, direção e funcionários, podendo assim, conhecer o trabalho da instituição como um todo. Concomitantemente com as atividades realizadas nesta instituição, foram realizadas discussões a cerca do papel do professor e da importância da disciplina de Educação Física na escola e do novo Ensino Politécnico. Para enriquecer estas discussões foram realizadas pesquisas bibliográficas e de campo por meio de um questionário de perguntas abertas e fechadas, para assim, compreender “por que alguns alunos tem pouco interesse nas aulas de Educação Física”.

Diante das respostas dos alunos do 2º Ano do Ensino Politécnico do turno da manhã e, por meio de leituras, reflexões e indagações o grupo de bolsistas foi instigado a desenvolver oficinas de xadrez, o qual alguns alunos deste educandário já o praticavam e haviam se destacado nos Jogos Escolares do Rio Grande do Sul – JERGS – chegando a final do Estado.

## **EDUCAÇÃO FÍSICA E O XADREZ**

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96) estabelece Educação Física como componente curricular obrigatório da educação básica, sendo integrada à proposta pedagógica da escola. Com isso, a disciplina tem buscado se legitimar e se firmar como um componente curricular com nível de importância igual aos demais que compõem o quadro de disciplinas do ensino educacional básico.

Dentro de seu objeto de estudo, a Educação Física trabalha com cinco conteúdos estruturantes: os jogos, os esportes, as danças, as lutas e as ginásticas, e é missão sua, por meio de tais conteúdos, “introduzir e integrar o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la (...) em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida” (PCNs, 1998, p. 29).

Devido o caráter lúdico e atrativo, o jogo tem sido o conteúdo mais utilizado dentro da Educação Física Escolar. Ele se caracteriza por atingir uma formação mais completa do aluno, provocando neste uma maior participação nas aulas ministradas. Segundo Marques e Krug (2009), o jogo se manifesta nas crianças de maneira espontânea e descontraída, aliviando a tensão interior (...). As crianças agem sem medo e com educação no comportamento, assim o jogo favorece o desenvolvimento físico, mental, emocional e social.

Embora exista uma série de atividades lúdicas que contribuam para melhorar a capacidade intelectual e psíquica dos estudantes, a literatura científica especializada destaca que a prática do jogo de xadrez contribui, efetivamente, para o desenvolvimento do raciocínio lógico, da capacidade de análise, síntese e de resolução de problemas, da abstração e objetividade, do autocontrole e da autocrítica, autoavaliação e autoestima (DUTRA; BORGES; SANTOS 2012).

Em 20 de dezembro de 1996, a Lei n. 9.394, estabeleceu as diretrizes e bases da educação nacional, cujos artigos 26 e 27, incluem o xadrez nas escolas, na parte diversificada dos currículos e também na parte consagrada à promoção do desporto.

O xadrez apresenta-se como um importante instrumento de tomada de consciência, pois ele é interativo e pode ser executado por qualquer pessoa, independentemente de quaisquer divergências (RODRIGUES, 2008 apud DELORS, 2001, p. 97). Além disso, a prática educativa do jogo de xadrez potencializa o convívio das diferenças e de aprendizagens recíprocas entre professor e aluno (RODRIGUES, 2008).

No Brasil, o jogo existe desde 1808, quando D. João VI ofereceu a Biblioteca Nacional, no Rio de Janeiro, o primeiro trabalho impresso sobre a matéria, de autoria de

Lucena. Portanto, o xadrez, sofreu várias transformações ao longo dos séculos até chegar à forma atual.

Para Rockenbach (2010) o Xadrez mostra aspectos muito interessantes, um deles é sua variedade de expressões. Segundo o autor pode ser apreciado de cinco visões deferentes: Atividade Lúdica, Disciplina Desportiva, Expressão Lógico-matemática, Manifestação Artística e Ferramenta Pedagógica.

No passado o Xadrez foi utilizado como jogo de Realeza, elite real, no qual era jogado por faraós, reis, militares e religiosos, mais tarde se espalhando por classes mais baixas.

Familiares e amigos em momentos livres, utilizam o jogo para distrair, relar, brincar de maneira lúdica, sem se importar com o lugar específico para jogá-lo.

O Xadrez tem a característica de ser amado por aqueles que o praticam, pela emoção que os fazem sentir durante um confronto de inteligências e estratégias. E provavelmente, devido a isso, tenha se difundido por diversas áreas e classes de todo o planeta, jogando entre profissionais de diferentes especialidades, estudantes, operários, crianças e adultos; sem levar em consideração a posição social, o sexo ou idade, transformando em um jogo totalmente democratizado. (ROCKENBACH, 2010, pg. 23)

Foi devido a esta democratização do jogo de Xadrez, que ocorreu uma crescente organização de competições e torneios oficiais. Com isso o jogo adquiriu um forte caráter desportivo.

Conforme, Angélico et. al. (2010), o jogo de xadrez não é um jogo de azar, mas sim de um jogo de regras, táticas e estratégias. Trata-se de um jogo de tabuleiro para dois jogadores. Um controlador das peças brancas e o outro das peças pretas.

Sendo que o tabuleiro contém oito linhas e oito colunas, formando 64 (sessenta e quatro) quadrados, sendo 32 (trinta e dois) claros e 32 (trinta e dois) escuros, dispostos de modo alternados. Cada jogador possui 16 peças: oito peões, dois cavalos, dois bispos, duas torres, um rei e uma dama.

A prática do Xadrez estimula a atividade intelectual e firma a personalidade de crianças e jovens durante seu crescimento. Isso segundo Vaz (2009) é evidente, sobretudo, na puberdade: crianças que jogam xadrez apresentam menos crises decorrentes das

transformações dessa fase etária do que as que não jogam. O raciocínio lógico e a capacidade de cálculo são estimulados, produzindo excelentes resultados no desempenho escolar, com destaque particularmente notável nos casos da Física e da Matemática.

Para Vaz (2009), o xadrez ensina a criança a avaliar as consequências dos seus atos, tornando-as mais prudentes e responsáveis, a concentração e a habilidade em formular e posteriormente concretizar planos no tabuleiro contribui significativamente para a tomada de decisões e execução das mesmas no jogo muito mais importante, que é o jogo da vida.

Sendo assim, no caso das crianças e jovens, o xadrez estimula o desenvolvimento intelectual; no caso dos adultos e idosos, o xadrez contribui preservando por mais tempo a agilidade mental. Em suma, os alunos que jogam xadrez apresentam nítida superioridade em força de vontade, tenacidade, memória e concentração.

Esse jogo segundo Delors (2001, p. 97) apresenta-se como um importante instrumento de tomada de consciência, já que é interativo e pode ser executado por qualquer pessoa, independentemente de quaisquer divergências.

Do mesmo modo, a prática educativa do jogo de xadrez potencializa o convívio das diferenças e de aprendizagens recíprocas entre professor e aluno. O que segundo Delors (2001), seja um dos maiores desafios da educação: aprender a viver junto, aprender a viver com os outros, respeitando-se mutuamente as diferenças. Seu caráter democrático, de fato, não distingue sexo, idade, raça ou condição social.

Nesse contexto, fica claro que o xadrez pode ajudar na melhora disciplinar quando usado como um recurso essencial para a aprendizagem e desenvolvimento do ser humano, contribuindo para a ampliação dos conteúdos da Educação Física e de outras disciplinas, uma vez que ele pode ser jogo, brincadeira e esporte.

<b>Características do xadrez</b>	<b>Implicações nos aspectos educacionais e de formação do caráter</b>
Fica-se concentrado e imóvel na cadeira	O desenvolvimento do autocontrole psicofísico
Fornecer um número de movimentos num determinado tempo	Avaliação da estrutura do problema e do tempo disponível
Movimentar peças após exaustiva análise de lances	Desenvolvimento da capacidade de pensar com abrangência e profundidade
Após encontrar um lance, procurar outro melhor.	Tenacidade e empenho no progresso contínuo
Partindo de uma posição a princípio igual, direcionar para uma conclusão brilhante (combinação)	Criatividade e imaginação
O resultado indica quem tinha o melhor	Respeito à opinião do interlocutor

plano	
Dentre as várias possibilidades, escolher uma única, sem ajuda externa.	Estímulo à tomada de decisões com autonomia
Um movimento deve ser consequência lógica do anterior e deve apresentar o seguinte	Exercício do pensamento lógico, auto consistência e fluidez de raciocínio.

Fonte: Silva (2002)

## METODOLOGIA

As atividades dos alunos bolsistas de iniciação a docência de Educação Física se desenvolveram por meio de pesquisas bibliográficas em livros, artigos científicos, documentários, vídeos e outros documentos, tanto impressos, quanto da internet, para dar fundamentação teórica à prática pedagógica; reflexões, debates e atividades práticas, partindo do conhecimento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID), da importância da docência da disciplina no contexto escolar, do trabalho da escola, do administrativo ao pedagógico, passando pelo contexto novo ensino médio politécnico, chegando à construção do projeto das oficinas de xadrez e sua prática.

Partindo deste apanhado geral, foi feita uma pesquisa bibliográfica, qualitativa de campo por meio do questionário com perguntas abertas e fechadas aos alunos do ensino médio, verificando se os alunos estavam motivados ou não, e como gostariam que fosse a aula de Educação Física. Vários alunos sugeriram que as aulas deveriam ser diferentes das modalidades que mais eram praticadas na escola. Neste mesmo período, acontecia na escola à etapa regional dos Jogos Escolares do Rio Grande do Sul na modalidade de Xadrez, onde uma aluna deste educandário se classificou para a final estadual na cidade de Vacaria/RS.

A partir da reflexão dos resultados da pesquisa feita aos alunos e do entusiasmo de alguns com jogos de xadrez e buscando inserir uma modalidade que supere as tradicionais: vôlei, handebol, basquete e futsal, a qual exija força de vontade, conhecimento e criatividade. Foi na tentativa de ir além dessas modalidades esportivas enraizadas na escola que surgiu a ideia de realizar oficinas de xadrez como alternativa de uma atividade pedagógica como conteúdo da educação física escolar.

A utilização do jogo de Xadrez como ferramenta pedagógica, é de fundamental importância na vida escolar. Pois, através deste jogo o aluno conhece regras, ética, raciocínio lógico, socialização e desenvolve a sua autoestima.

Conforme Netto (2011), o xadrez pedagógico é uma manifestação da prática do jogo de xadrez que possibilita aperfeiçoar as habilidades cognitivas do processo ensino aprendizagem em educação formal e não formal.

Assim as atividades se estruturaram partindo da projeção do Filme “Harry Potter e a Pedra Filosofal (2004)” o qual foi analisado o fragmento do filme em que os personagens precisavam passar por uma sala onde acontecia um jogo de xadrez mágico, com peças de tamanho real e eles tiveram que tomar decisões de acordo com as regras do jogo se colocando como peças para chegar ao outro lado do tabuleiro. Os bolsistas interviram, parando o filme durante falas e movimentos dos personagens para refletir o porquê das falas e movimentos destes, aproveitando para apresentar um pouco das regras e objetivos do jogo. No momento seguinte, foi apresentadas projeções de multimídias com o histórico do xadrez, as regras e como este jogo, também chamadas o “rei dos jogos”, foi difundido por todo o globo.

As oficinas práticas foram ministradas em vários ambientes da escola, pois não havia uma sala disponível para sua prática, pois as atividades eram desenvolvidas no contra turno, ou seja, os alunos estudavam regularmente no turno da manhã e faziam as oficinas de xadrez no turno da tarde. Assim, as atividades ocorreram no salão de atos, no refeitório, na área coberta da escola, no ginásio, na sala de projeção e no laboratório de informática, onde puderam também praticar este esporte contra programas de computador.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O objetivo deste trabalho foi refletir e discutir a importância dos jogos por meio do conhecimento e da prática do jogo do xadrez como conteúdo da educação física escolar.

As ações operacionalizadas a partir deste trabalho ultrapassam as dificuldades impostas pelo cotidiano escolar, avançando nas discussões dos conteúdos da educação física, especialmente o conteúdo dos jogos e trás a possibilidade de desenvolvimento por meio deste programa, incentivando a acadêmicos bolsistas a iniciar atividades docentes a construir metodologias inovadoras de forma transdisciplinar.

É notável que, ao analisar que a maioria dos alunos no início do projeto tinham curiosidade e dificuldades com as regras e dinâmica do jogo do xadrez, do qual os jogadores dever tomar atitudes, que precisa de concentração, raciocínio, estratégia, reação e análise apurada de cada movimento para conseguir o objetivo.

O desafio foi de motivar os estudantes do ensino médio, com atividades de forma lúdica e assim, conquistá-los cada vez mais, aproveitando seus conhecimentos e interesses. Segundo Moura Netto (2011), o xadrez pedagógico promove também indivíduos que praticam discussão de valores morais, sociais, cognitivos e posturas individuais e coletivas.

O projeto foi bem aceito pelos alunos, pois além do prazer do jogo ele melhora a capacidade de concentração, raciocínio lógico, criatividade entre outros aspectos que contribuem para o desenvolvimento de todas as áreas do conhecimento para o sucesso do educando durante suas atividades escolares e como cidadão durante a vida toda.

## **REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ANGÉLICO, Lays Pedro, PORFÍRIO, Luciana Cristina. **O Jogo de Xadrez modifica a escola:** Por que se deve aprender xadrez e tê-lo como eixo integrador no currículo escolar?-

Disponível em: <http://www.semar.edu.br/revista/downloads/edicao1/artigo-lays-angelica-luciana-porfirio.pdf> Acesso: 06 de nov. 2014

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Poder Executivo. Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm)>. Acesso em: 04 nov. 2014.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física**. Secretaria de Educação Fundamental, Brasília: MEC /SEF, 1998.

DELORS, Jacques. **Os Quatro Pilares da Educação**. In: Educação: um tesouro a descobrir. São Paulo: Cortez Editora, 1999.

DUTRA, A.S.; BORGES, E.P.; SANTOS, M.L. **Xadrez: um instrumento pedagógico nas aulas de Educação Física do Ensino Médio integrado do Instituto Federal do Maranhão (IFMA) - Campus Timon**. Maranhão, Publicado em 2012.

MARQUES, Marta Nascimento; KRUG, Hugo Norberto. O jogo como conteúdo da Educação Física Escolar. **Revista Digital: P@rtes**, São Paulo, jul. 2009. Disponível em: <[www.partes.com.br/educacao/ojogocomoconteudo.asp](http://www.partes.com.br/educacao/ojogocomoconteudo.asp)>. Acesso em: 04 nov. 2014.

MOURA NETTO, Charles. **Xadrez Pedagógico**. São Paulo, Papirus, 2011.

NETTO, Charles Moura. **Xadrez Pedagógico**. Disponível em: <<http://www.xadreztotal.com.br/entrevista-com-o-professor-charles-moura-netto/>> Acesso: 04 de nov.2014

ROCKENBACH, Ramon Roberto Barbosa- **O xadrez escolar e sua relação com a satisfação familiar**. Disponível em: [www.xadrezdebeltrao.com.br/materiais/tcc-ramon.pdf](http://www.xadrezdebeltrao.com.br/materiais/tcc-ramon.pdf) Acesso: 04 de nov. 2014

RODRIGUES, Andréia. **O Xadrez na Educação Física Escolar**. *Motrivivência*, ano 20, n. 31, p. 182-186. Dez./2008.

SILVA, Wilson da. **Apostila do curso de xadrez básico**. Curitiba: Secretaria do Estado da Educação e Federação Paranaense de Xadrez, 2002.

VAZ, Mário-**Xadrez Escolar e de Xadrez de Competição**. Disponível em:<[xadrezcolarecompeticao.blogspot.com.br](http://xadrezcolarecompeticao.blogspot.com.br)> Acesso: 04 de nov. 2014